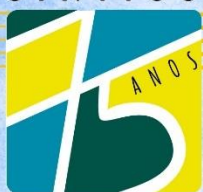


SINTIUS



1942 - 2017

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

14/06/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## Reforma trabalhista vai ser votada dia 28 no plenário do Senado

O Senado Federal já definiu a data do julgamento em plenário da reforma trabalhista. Será no próximo dia 28. Como o dia do julgamento já divulgado, sindicalistas das centrais sindicais já se preparam para pressionar senadores antes e durante a votação. As nove centrais sindicais que organizaram a Marcha em Brasília, no último dia 24 de maio, começaram ontem mesmo, a organizar sua estratégia de luta e mobilização para tentar convencer senadores a não aprovarem essa reforma.

Folha: Jornal Diário do Litoral – 14/06/2017

## Oposição ainda resiste

As sessões nas comissões têm sido tumultuadas e com muitas discussões porque a oposição continua resistindo ao texto já aprovado na Câmara. Ontem, o senador Paulo Paim, voltou a apresentar seu voto em separado para ser apreciado no julgamento da próxima semana.

Ele fez críticas a diversas mudanças realizadas após o projeto ter sido enviado pelo Executivo à Câmara. É bom lembrar que o projeto já foi aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Folha: Jornal Diário do Litoral – 14/06/2017

## Plano B é apresentar relatórios alternativos

Como plano B ao texto já aprovado pela Câmara, o grupo de oposição, liderado por Paulo Paim e Vanessa Grazziotin, está apresentando relatórios alternativos. Só ontem, Paim ficou por quatro horas lendo seu voto em separado, a exemplo do que já havia feito na Comissão de Assuntos econômicos. O voto em separado funciona, na prática, como a apresentação de um parecer alternativo que pode ou não ser apreciado pelos demais senadores.

Entretanto, seus pareceres acabaram não sendo acatados pelos demais senadores. O expediente é uma forma de estender as votações na sessão sem ferir o regimento da Casa. Já o relatório oficial produzido pelo senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES) foi lido mais cedo na Comissão e pede aprovação integral do texto vindo da Câmara com alguns vetos presidenciais.

Folha: Jornal Diário do Litoral – 14/06/2017

## Pessoal da Sabesp entra em greve na próxima terça

DA REDAÇÃO

Os trabalhadores da Sabesp da Baixada Santista e do Vale do Ribeira decidiram deflagrar greve, por tempo indeterminado, a partir da zero hora da próxima terça-feira.

A decisão foi tomada pela categoria na noite de ontem, em assembleias realizadas na sede do Sindicato dos Urbanitários (Sintius), em Santos, assim como em Itanhaém e em Registro.

Os trabalhadores avaliaram nas assembleias o resultado da segunda audiência de conciliação que ocorreu no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em São Paulo, na mesma data (13), quando a empresa propôs apenas reajuste de 3,71% para os salários e benefícios. Entretanto, a diretoria do Sintius rejeitou a proposta por considerar insuficiente e distante das reivindicações da categoria, além de sugerir a inclusão de equiparação dos benefícios da Sabesp com aqueles praticados pelo Metrô.

O desembargador vice-presidente Judicial, Carlos Roberto Husek, celebrou um acordo parcial, em que a direção da Sabesp se comprometeu a avaliar outra proposta.

Fonte: Jornal A Tribuna  
14/06/2017

## FGTS e feriado animam o varejo, mas o fôlego do consumo é curto

Puxado pelas vendas de alimentos e vestuário, o varejo surpreendeu ao registrar alta significativa em abril. Mas o avanço foi muito favorecido por condições transitórias, como a liberação do dinheiro das contas inativas do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e o feriado de Páscoa, sinais de que o fôlego do consumidor ainda é curto e muito dependente de outro fator: o emprego. Em abril, a alta do comércio varejista foi de 1% sobre março - a primeira após dois meses seguidos de queda. Sobre igual período de 2016, a alta foi de 2%, interrompendo 24 meses de taxas negativas, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Um dos pontos que chamaram a atenção é que a alta em abril não foi disseminada por todos os setores do comércio. A surpresa positiva foi puxada pelo setor de supermercados que, segundo o Itaú Unibanco, respondeu por quase metade (0,4 ponto percentual) da expansão registrada em abril sobre março.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo – 14/06/2017

## Fazenda resiste, e Temer pede cautela com 'pacote de bondades'

Apesar das pressões de sua equipe política, o presidente Michel Temer resiste à adoção imediata de propostas de estímulo à economia que possam aumentar o rombo das contas públicas, como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda. O Palácio do Planalto foi alertado pelo Ministério da Fazenda de que medidas consideradas muito flexíveis, em oposição ao discurso de austeridade do ajuste fiscal, poderiam deteriorar o que ainda resta de credibilidade do governo diante do mercado. Temer pediu que seus auxiliares ampliem os estudos sobre propostas para retomar o consumo, aumentar a renda da população e estimular investimentos, mas avisou que nenhuma decisão será tomada até que ele volte de uma viagem oficial à Rússia, em 23 de junho.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo – 14/06/2017 (versão online)

## Desemprego deve cair a partir de agosto, diz Meirelles

Quase duas semanas após a última divulgação da taxa de desemprego pelo IBGE, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, usou a rede social para dizer que o desemprego parou de subir em abril, após três anos de alta, e que a taxa deve cair a partir de agosto. No dia 31 de maio, o IBGE divulgou que a taxa passou de 13,7%, no trimestre encerrado em março, para 13,6% nos três meses encerrados em abril. Porém, essa comparação não é a mais precisa, pois repete dois meses na base de comparação —no caso, fevereiro e março. A taxa de desemprego no trimestre de novembro a janeiro foi de 12,6% e no período de fevereiro a abril de 2016 o índice foi ainda menor e chegou a 11,6%. No segundo semestre do ano, sazonalmente, o mercado de trabalho melhora. O ministro estreou sua conta na rede social na semana passada, e vem usando o Twitter para divulgar uma agenda positiva do governo. "Pela primeira vez em três anos, em abril o desemprego parou de subir", afirmou Meirelles nesta terça-feira (13). "E a partir de agosto esta taxa deve começar a cair", completou. Ele lembrou ainda das dificuldades enfrentadas pela economia brasileira nos últimos anos. "Temos que levar em conta que estamos saindo da maior recessão da nossa história, que deixou 14 milhões de brasileiros sem emprego."

Fonte: Jornal Folha de São Paulo – 14/06/2017 (versão online)

## Cai número de casos de assédio sexual na Justiça de SP

Os processos por assédio sexual que foram protocolados na Justiça do Trabalho da Grande São Paulo caíram neste ano, indica o Tribunal. O número de ações vem em queda desde 2014. No ano passado, foram 22% registros a menos que em 2015. A tendência se mantém em 2017 —até agora, os casos registrados no tribunal são 36% do total de 2016. A questão preocupa as empresas porque elas podem ser responsabilizadas, especialmente se ficar provado que a diretoria não adotou medidas para impedir o assédio. "A vítima escolhe se processa o assediador ou a empresa, e isso fez com que se desse mais atenção ao tema nos últimos anos", diz Daniela Mori, juíza do TRT2 (tribunal regional paulista). Uma história como a do Uber, onde uma acusação foi um dos itens que contribuíram para a queda de dois executivos importantes, ajuda a ilustrar o ponto, afirma Otávio Pinto e Silva, advogado trabalhista do Siqueira Castro. "As empresas têm dado mais treinamentos a quem assume postos de chefia. Há um esforço para que o assédio sexual não seja visto como algo normal", diz ele.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo – 14/06/2017